

ÓRGÃO: POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

Relatório do Administrador

Período de 01.01.2018 a 31.12.2018

EIXO ESTRATÉGICO:

- Desenvolvimento social e afirmação da cidadania

PROGRAMA:

- 0042 – Gestão e manutenção da segurança pública

Marcony Cabral Santos - Cel. Q.º
Comandante Geral PMSE

2018



1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO:

- a. Polícia Militar do Estado de Sergipe
- b. Órgão: 25
- c. Unidade Orçamentária: 101

2. EIXO ESTRATÉGICO:

- Desenvolvimento social e afirmação da cidadania.

3. VISÃO, MISSÃO e VALORES:

- a. Visão: Ser um referencial de excelência em Segurança Pública, cidadania e valorização profissional.
- b. Missão: Preservar a ordem pública, os direitos e garantias constitucionais e proteger a integridade física e patrimonial dos cidadãos de forma a colaborar para a promoção social.
- c. Valores: Prestar, ininterruptamente, serviços de segurança pública aos cidadãos sergipanos sob os princípios da integração com a comunidade, do respeito integral aos direitos humanos e de polícia voltada para a produção de resultados.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. Comparativo do período de 2014 a 2017

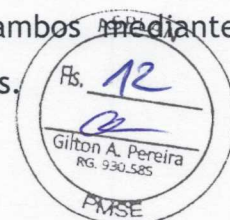
A Polícia Militar do Estado Sergipe, encontra-se alicerçada numa postura administrativa proativa, reavaliando suas ações e empregando de forma mais racional os recursos disponibilizados. Estas medidas tentam fazer frente às consequências da crise econômica mundial de 2008-2009 que ainda ressoam fortemente no Brasil e em Sergipe. A qualidade dos serviços contratados foi melhorada e expandida, mas a implantação da política de aquisições de bens materiais e equipamentos para o devido suprimento e modernização foi durante esvaziada, devido a redução do repasse financeiro ao longo deste período, principalmente nos anos de 2014 a 2017, o que dificultou a ampliação desta melhora.

Neste período as dificuldades apresentadas pelo Estado de Sergipe, decorrentes da frustração das expectativas de receitas, levaram a PMSE para um colapso, quase que absoluto, na sua atividade de manutenção de suas instalações físicas (Quartéis). A impossibilidade de se expandir as diversas modalidades de policiamento ostensivo, devido principalmente, a falta de armamento (tipo fuzil, carabina, submetralhadora), falta de munições para treinamento e para utilização em serviço operacional; limitação do número de viaturas operacionais e a limitação

Marcony Cabral Santos Cel QOPM
Comandante Geral PMSE

no consumo de combustíveis; também muito contribuíram para a péssima situação estrutural da PMSE hoje.

Na verdade a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados, no valor anual de 10 milhões, para coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, capacetes e escudos, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), aquisição de equinos e cães (machos e fêmeas) para reprodução, reforma e construções de Quartéis, nos últimos nove anos, só teve dois quartéis reformados, ambos mediante colaboração da Petrobrás. São mais de quarenta quartéis precisando de reformas.



4.2. Período de 2018.

Pessoal e encargos sociais

Em 2018 o pagamento de pessoal da PMSE ativo teve um crescimento de 7,28%. Apesar de termos perdidos para a inatividade 262 (duzentos sessenta e dois) policiais militares em 2018; tivemos a inserção de 90 (noventa) bispianos (policial militar da inatividade que retorna ao BESP - Batalhão Especial de Segurança Patrimonial - para exercer as funções de guarda patrimonial na unidades da PMSE e em diversos outros órgãos). Em janeiro de 2018 eram 318 (trezentos e dezoito) bispianos e em dezembro foram 408 (quatrocentos e oito) o valor devido na folha saiu de R\$ 293.042,42 em janeiro para R\$ 524.019,72 em dezembro, um acréscimo de R\$ 230.977,30 (78,82%).

Os encargos patronais subiram 23,78 %, devido principalmente ao acréscimo da alíquota do Finaprev de 20% para 26%, são 6(seis) pontos percentuais que representam 30% de reajuste nesta obrigação.

2018 foi mais um ano sem reposição inflacionária dos vencimentos.

Outras despesas correntes

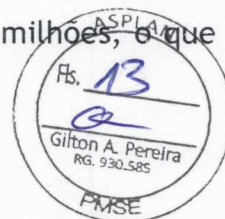
A perda gradual de efetivo, sem a devida reposição, requer o maior uso dos materiais e equipamentos empregados no policiamento, e como consequência a maior utilização de automóveis, motocicletas e assim temos o custeio sempre em curva ascendente. Com os anseios da Sociedade por qualidade na Segurança Pública, esses gastos ficam cada vez maiores, não existindo meios de reduzir custeio com Frota (locação de viaturas, combustível, manutenção de viaturas próprias), soma-se também, os reajustes anuais dos contratos de locação de viaturas, por equilíbrio econômico-financeiro contratual, e aumento contínuo no valor dos combustíveis.

O orçamento da PMSE executado foi de cerca de 26,2 milhões, para outras despesas correntes - Custeio - é quase que exclusivamente empregado em 03 (três) ações orçamentárias: gestão de frota que fica com 62%, gestão da alimentação dos PM com 24%, gestão de

manutenção dos animais com 2,5%. São 88,5% do custeio. Com os 11,5% fazemos frente a todas as demandas de manutenção geral, como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, internet, locação de imóveis, locação de impressoras, cartuchos e tonner para impressoras próprias da PM, correspondências, passagens, diárias, auxílio funeral, aquisição de licenças de software e antivírus, todo material de expediente e de limpeza e higienização.

Sempre é bom lembrar que a PMSE, não é apenas o Quartel do Comando Geral - QCG - que fica na Rua Itabaina, 336, Centro, Aracaju-SE, CEP 49.010-170. São 42(quarenta e dois) quartéis que temos o dever de manter e mantê-los em funcionamento. Somente com energia elétrica mais água e esgoto são 110 mil/mês, ou seja, 1,121 milhões/ano; isto é 1/3 (um terço) do que fica para as despesas descritas no parágrafo anterior.

Indiferente ao aqui exposto não tivemos crescimento no repasse devido a Outras Despesas Correntes, pelo contrario, em 2017 executamos 29,1 milhões e 2016 foram 30,6 milhões, o que nos manteve estagnados ou decaídos na qualidade dos nossos serviços.



Investimentos

Voltamos a enfatizar que há 10 (dez) anos a PMSE não faz reforma de Quartel, não adquire animais (equinos e caninos), não adquire novos caminhões para transporte de equinos. Nos últimos 07(sete) anos só foram adquiridos 27 (vinte e sete) viaturas, modelo wagon para o Policiamento Ostensivo Preventivo; cerca de 1,7 mil coletes balísticos (EPI que tem vida útil de 5 anos), em 2018 não conseguimos realizar ou adquirir nenhuma das demandas já ditas, por recursos próprios.

É notório que a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados (ano a ano) em coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, escudos, uniformes, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), reforma e construções de Quartéis. São mais de 40 (quarenta) quartéis precisando de reformas.

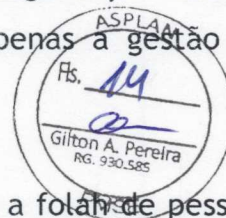
Em valores, são necessários 10,0 (dez) milhões/ano para investimentos na PMSE, nos equipamentos e reformas supracitados. Sem este valor, somos sempre motivo de detrato às condições de trabalho, não temos instalações minimamente dignas (faltam banheiros, principalmente feminino, climatização, alojamentos com colchões, lençóis e armários, salas de refeições); coletes balísticos; armas de fogo; armamento e dispositivos menos que letais (para o uso progressivo da força); viaturas; ônibus adaptados para transporte exclusivo da tropa; construções de novos quartéis.

5. AÇÕES REALIZADAS EM 2018

Programa 0042 - Gestão e Manutenção da Segurança Pública:

Marcony Cabral Santos - Cel QOPM
Comandante Geral PMSE

A política orçamentária do Governo do Estado determina que os projetos de investimentos em Segurança Pública sejam concentrados no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, cabendo aos demais órgãos e unidades gestoras da Segurança Pública, apenas a gestão da manutenção de suas atividades. Sendo assim temos:



- a. Ação (atividade) 1477 - Pagamento de Pessoal Ativo: no comparativo com a folha de pessoal ativo do anterior houve um crescimento de 10,48% desta despesa, algo significativo. Cabe aqui ressaltar que a política de crescimento do efetivo do BESE para suprir as demandas de outros órgãos em substituição a vigilância armada gerou um aumento de 2,8 milhões somente nesta rubrica.
- b. Ação (atividade) 1478 - Gestão de frota: é a de maior representividade na manutenção das atividades de Polícia Ostensiva, mister maior da PMSE, consumiu cerca de 62% dos valores destinados ao custeio da PMSE.
- c. Ação (atividade) 1479 - Manutenção da Polícia Militar: ação utilizada para atender as demandas diárias de manutenção dos quartéis, bem como os contratos de prestação de serviços, exemplo: fornecimento de energia elétrica, de água e serviços de esgoto, correios, manutenção de computadores, locação de impressoras, diárias, passagens, ajuda de custo, material de expediente, limpeza, e outros. Após a prioridade da gestão de frota, gestão de alimentação de PM, gestão de alimentação e manutenção de animais; sobra muito pouco para a manutenção geral da PMSE, por isso a dificuldade evidente e aparente que passamos em todos os nossos quartéis.
- d. Ação (atividade) 1480 - Gestão da comunicação: ação utilizada para gestão da telefonia e de acesso a internet. Tem seus custos em curso descendente, devido a gestão proativa da PMSE que vem racionalizando o uso da telefonia fixa e móvel, e que, principalmente, vem implementando os serviços de IP assimétrico em substituição aos frame-relê e velox.
- e. Ação (atividade) 1481 - Gestão de alimentos: ação utilizada para gestão do cartão alimentação dos PM, e do fornecimento da alimentação (quentinhas) ao Presídio Militar. Aqui são consumidos cerca de 24% do custeio, e mesmo assim, continuamos com a cota de R\$ 8,00 (oito reais) por refeição para o PM de serviço em escala de no mínimo de 8 (oito) horas. Este valor perdura desde 2013, e seriam necessários hoje um aporte de 7,6 milhões de reais para elevarmos esta cota para R\$ 16,00 por refeição.
- f. Ação (atividade) 1485 - Manutenção de animais: ação utilizada para gestão da manutenção e alimentação dos animais (equinos e caninos). Com muito esforço e dedicação dos gestores das Unidades de Cavalaria e Canil conseguimos aumentar o plantel com a reprodução própria utilizando as fêmeas da PMSE e os machos de origem conhecida (pedegree), de particulares que permitiram a monta destes animais de modo filantropo.

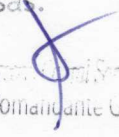
g. Ação (Projeto) 1494 - Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação: ação utilizada para aquisição de equipamentos de TI, neste ano de 2018, nada foi adquirido e os valores desta ação foram transferidos para a gestão de frota.

h. Ação (Projeto) 2224 - Reforma de quartéis: ação utilizada para reforma de quartéis, neste ano de 2018, muito pouco foi utilizado em reparos necessários, a maior parte do valor atribuído a esta ação foi transferido para a gestão de frota.

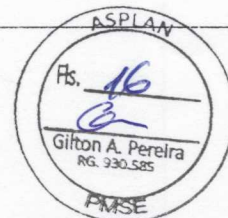


6. NOVOS INVESTIMENTOS:

O valor de R\$ 185.324,96 executados no grupo de despesa 4.4.00.00 - investimentos - no ano de 2018 foi aplicado na aquisição de equipamentos de pequena monta, mas necessários ao funcionamento regular dos quartéis, como: bomba d'água, bebedouros, birô, carteiras, cadeiras, mesas.


Comandante Geral PMSE

CONCLUSÃO



A PMSE até o presente momento desenvolve suas atividades voltadas para o planejamento prospectivo; tratamento humanista com a sociedade e os colaboradores internos; qualidade na gestão dos recursos orçamentário-financeiros disponibilizados, buscando soluções inteligentes e honrando os compromissos.

Nesse ano de 2018, mesmo diante das dificuldades financeiras do Brasil e do Estado de Sergipe, a PMSE continua lutando para assimilar a deficiência orçamentária-financeira imposta. Fizemos uma verdadeira reengenharia financeira dentro de um orçamento muito aquém do necessário.

Há deficiência de infraestrutura dos quartéis em todo o Estado, principalmente, no Centro de Formação de Praças (CFAP), quartel onde são formados os novos Soldados e aperfeiçoados todos os demais Policiais Militares. O quartel do CFAP está com o telhado e caixa d'água condenados, estrutura hidro sanitária com sérios problemas. Sem fazer mais comentários sobre outros 12 (doze) quartéis que precisam, de modo urgente, de muito mais reformas.


Falta-nos munição letal para treinamento diário do público interno e emprego no uso diário. Falta-nos munição menos que letal para o treinamento e para o emprego da Tropa do Batalhão de Polícia de Choque. Faltam-nos algemas, armas de fogo do tipo de porte (pistolas .40) e do tipo portátil (submetralhadoras .40 e carabinas .40 e 5,56).

Faltam-nos mobiliário (mesas, camas-beliches, armários, cadeiras), impressoras, veículos (caminhão para transporte de equinos, ônibus, pick-up, motocicletas, viaturas off-road) e bicicletas; também nos faltam equinos e cães reprodutores.

O índice de criminalidade mais evidente que é o CVLI (crimes violentos letais intencionais) no Estado de Sergipe em 2018 teve uma diminuição 15,51% (foram 1.123 CVLI em 2017 contra 948 CVLI em 2018). Nem mesmo isto, levou a Polícia Militar a melhoria de sua disponibilidade orçamentária-financeira.

A Polícia Militar precisa urgentemente ser contemplada com valores orçamentários e financeiros condizentes com a sua responsabilidade social. A estagnação dos recursos disponíveis são plenamente incondizentes com a evolução natural da despesa com o tempo e com as exigências atuais.

Aracaju/SE, 21 de fevereiro de 2019.


Marcony Cabral Santos - Coronel PM
Comandante-geral da PMSE